

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2014



Legenda:

Sé de Évora, Edifício da DRCA, Sermão de Santo António aos Peixes, O Pássaro da Alma
Castelo de Belver, Miróbriga, Conferência Sobre a Gruta do Escoural,
Poon Gyung Castelo Évoramonte e Inauguração da Exposição Proximidade.

INDICE

I ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO	3
• Enquadramento Geográfico	4
II ESTRATÉGIAS e OBJECTIVOS	4
III AUTO AVALIAÇÃO	5
• Objectivos operacionais de eficácia:	5
• Objectivos operacionais de eficiência:	6
• Objectivo operacional de qualidade:	7
• Recursos Humanos	8
• Recursos Financeiros	8
IV CONCLUSÕES	14
Ficha de avaliação de actividade NPDC	18
Ficha de avaliação de actividade DSBC	32
Ficha de avaliação de actividade DRHF	42
Ficha de avaliação de actividade Museu de Évora	50

I. ÁREA GEOGRAFICA DE ACTUAÇÃO

SETÚBAL

Santiago do Cacém
Castelo
Sítio arqueológico de Miróbriga

Alcácer do Sal
Castelo de Alcácer do Sal
Povoado Calcolítico do Monte da Tumba

Sines
Capela de Nossa Senhora das Salas

PORTALEGRE

Nisa
Castelo de Amieira (do Tejo)
Castelo de Nisa

Gavião
Castelo de Belver

Portalegre
Igreja do Convento de São Francisco
Muralhas do Castelo de Portalegre e torre de menagem

Elvas
Castelo de Elvas
Igreja de São Pedro
Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)

Monforte
Villa romana de Torre de Palma

Crato
Mosteiro da Flor da Rosa.

Castelo de Vide
Castelo

Campo Maior
Castelo

Avis
Castelo de Avis

ÉVORA

Alandroal
Castelo de Alandroal (muralhas e torre de menagem)
Castelo de Terena

Arraiolos
Castelo de Arraiolos

Borba
Padrão de Montes Claros

Estremoz
Castelo de Evoramonte
Villa romana de Santa Vitória do Ameixial

Évora
Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos
Convento de São Bento de Cástris
Sé de Évora
Templo romano de Évora
Torre Sineira do Convento do Salvador

Montemor -o -Novo
Castelo de Montemor -o -Novo
Gruta do Escoural

Viana do Alentejo
Castelo de Viana do Alentejo

BEJA

Almodôvar
Povoado das Mesas do Castelhinho

Mértola
Castelo de Mértola

Moura
Lagar de Varas do Fojo

Ourique
Castro da Cola

Vidigueira
Convento e ruínas romanas de São Cucufate
Castelo da Vidigueira
Ermida de Santa Clara



1.

Legenda

- Distrito de Beja
- Distrito de Évora
- Distrito de Setúbal
- Distrito de Portalegre
- Castelos
- Outros Monumentos

A área de actuação da Direção Regional circunscreve-se ao Alentejo, que ocupa cerca de um terço do território nacional, abrangendo os distritos de Portalegre, Évora e Beja, bem como quatro concelhos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Sines, Grândola e Santiago do Cacém.

Enquadramento Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem afetos pela Portaria n.º 829/2009, de 24 de Agosto quatro dezenas de imóveis - castelos e fortificações, igrejas e conventos, sítios e monumentos arqueológicos, que como se pode observar na figura 1, apresentam uma elevada dispersão física.

Este conjunto de monumentos de grande relevância patrimonial encontra-se em situação diversa, no que diz respeito, nomeadamente às suas características de acesso ao público ou aos equipamentos de que dispõe.

Desde logo, uma parte significativa dos monumentos é de entrada livre e doze monumentos e sítios encontram-se abertos ao público, com acesso não livre e nalguns casos com gestão partilhada entre a DRC e as respetivas autarquias: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castelo de Campo Maior; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte; e *Villa Romana de Pisões*.

II ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que se traduziram na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais, formação e captação de novos públicos, apoio à aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

A ação desta DRCA Alentejo afirma-se em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

O Despacho nº 16363/2013 de 18 de dezembro de 2013, designa, a partir de 16 de dezembro, na sequência de procedimento concursal, a mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira para em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo.

III AUTO AVALIAÇÃO

- **Objetivos operacionais de eficácia:**

Objetivo 001: Continuar a desenvolver uma política de salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do património cultural numa lógica de projetos estruturantes, de âmbito nacional regional e local, através do estabelecimento de parcerias

Indicadores	Meta	Execução
Número de projetos de preservação, valorização e divulgação do património cultural nacional e local realizados.	7	12

Objetivo 002: Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas:

Indicadores	Meta	Execução
Número de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, regional e local institucionalizadas.	45	54
Número de protocolos celebrados com vista à salvaguarda, animação e valorização do património de edificado	7	8
Número de protocolos celebrados para a difusão artística	40	43

Objetivo 003: Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de divulgação do Património cultural Imaterial Português.	1	3

Objetivo 004: Promover a intervenção integrada na área da educação artística e no incentivo à promoção das artes e à formação de novos públicos, sustentada em parcerias com outras entidades públicas e privadas

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações e projetos de promoção e formação de públicos realizadas ou apoiadas	45	67

Objetivo 005: Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos conjuntos e / ou obtenção de recursos financeiros, humanos e/ ou logísticos para o Museu de Évora

Indicadores	Meta	Execução
Número de parcerias efetuadas	6	8

Objetivo 006: Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas

Indicadores	Meta	Execução
Número de intervenções apoiadas	3	6

- **Objetivos operacionais de eficiência:**

Objetivo 007: Promover o desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados do Estado, afetos à Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Indicadores	Meta	Execução
Número de imóveis afetos monitorizados	42	42
Número de planos regionais de intervenções prioritárias elaborados	1	1

Objetivo 008: Aumentar as candidaturas QREN apresentadas e aprovadas

Indicadores	Meta	Execução
--------------------	-------------	-----------------

Número de novos projetos QREN e QEC apresentados e aprovados	2	2
--	---	---

Objetivo 09: Promover a melhoria da gestão integrada dos recursos humanos, financeiros e materiais.

Indicadores	Meta	Execução
Implementação de medidas de racionalização, nas rubricas de ajudas de custo e horas extraordinárias.	11.000€	7588.99€

Objetivo 010: Promover o número de visitantes ao Museu de Évora em sistema

Indicadores	Meta	Execução
Número de visitantes ao Museu de Évora.	23900	24599

- **Objetivo operacional de qualidade:**

Objetivo 011: Assegurar as atividades de extensão cultural

Indicadores	Meta	Execução
Número de exposições e mostras	11	18
Número de outros eventos (conferências, seminários)	8	16

Recursos Humanos

No ano de 2014 o quadro de pessoal foi de 78 trabalhadores. Verificou-se 4 aposentações, 1 de técnico superior, cargo de Eng. civil e outras 3 de Assistente técnico.

Designação	Nº
Dirigente – Direção Superior	1
Dirigentes – Direção Intermédia	3
Técnico Superior	24
Coordenador Técnico	2
Assistente Técnico	33
Assistente Operacional	15
Total	78

Recursos Financeiros

No ano de 2014 o orçamento inicial da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCAL foi de **2.692.571,00 €**, nomeadamente 1.928.974 € no orçamento de funcionamento que incluem 1.842.051 € nas Receitas gerais (RG) e 86 923 € nas Receitas Próprias (RP) e de 763.597 € no orçamento de investimento que inclui 288.913 € nas RG, 8.745 € nas RP e 465.939 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FC).

Estes valores foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos.

Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento:

- À “gestão flexível em programas”, transferindo do Piddac para o funcionamento (apenas do nosso orçamento) no valor de 116 374,00 € para o agrupamento 01 Pessoal e 6 010,00 € para a rubrica 04.07.01 (Apoios);

- A “gestão flexível do ministério” para pagamentos à GERAP 02.02.20.B0 (programa Gerfip) e encargos das instalações, no montante de 37 114,00 €;
- Ao “Reforço” no valor de 16 488,00 € para fazer face ao princípio da onerosidade;
- No âmbito do programa de rescisões por mútuo acordo ao valor de 13 287,00 €;
- Ao “crédito especial”, na fonte de financiamento 242, pelo fato de termos ultrapassado a receita prevista de acordo com a lei, por candidaturas ao programa POPH-programa de formação na Administração Pública no valor de 5 112,00 € e programa de estágios na Administração Pública no valor de 5 981,00 €;
- Ao “crédito especial”, na fonte de financiamento 129, por candidaturas aos programas Inserção Emprego e contrato emprego Inserção de Pessoas com deficiências e incapacidades, estabelecidos com o IEFP no valor de 5 259,00 € e na FF 123, por termos ultrapassado as receitas previstas nos nossos sítios e monumentos afetos o valor de 8 815,00 €.

Deste modo o total dos valores a acrescentar no orçamento de funcionamento foi de 92 056,00 € (o restante valor de 122 384 €, acima citado, foi transferido do orçamento de investimento para o de funcionamento). Esta transferência explica a percentagem de 44,79% cobrado no orçamento de investimento. Este valor foi transferido para funcionamento. Se adicionarmos os 122 384,00 € com os 129 426,50 €, o valor “executado” seria de 251 810,50 € e nesse caso a taxa correspondente seria de 87,16%. Este processo de transferência induz a taxas mais elevadas nas rubricas reforçadas e a taxas mais baixas nas rubricas doadoras de dotação.

O orçamento de 2014 passou para **2.784.627,00 €**, nomeadamente com 2.143.414,00 € no orçamento de funcionamento que inclui 2.026.837,00 € nas RG e 92.425,00 € nas RP, 5 259 € na FF 129 (transferência Adm Pública) e 18 893 € na FF 242 e de 641.213,00 € no orçamento de investimento, que inclui 166.529,00 € nas RG, 8.745,00 € nas RP e 329.420,00 € nas receitas de FC FF 217 QREN e 136 519 € FF 211 QEC.

Quadro 1 – Execução das receitas em 2014 – valores incluem todos os reforços com base no mapa 7.2

Receita	Previsões corrigidas	Receita Cobrada	Grau de execução	Estrutura da Receita
Total	2.722.225,00	2.437.729,87	89,55%	
Receitas O.	1.958.628,00€	2.094.244,44	106,92%	100%

Funcionamento:				
Receitas Gerais FF 111	1.842.051,00 €	1.977.669,47€	107,36 %	94,44 %
POPH FF 242	18.893,00 €	18.892,01€	99,99%	0,0%
IEFP FF 129	5.259,00 €	5.258,27 €	99,99%	0,25%
Receitas Próprias:				
Vendas de Serviços	53.961,00 €	78.590,74 €	145,64%	3,75 %
Venda de Bens	38.464,00€	13.833,95 €	35,96%	0,66%
Receitas O. Investimento:	763.597,00 €	343.485,43 €	44,98%	100%
Receitas Gerais FF 111/151	288.913,00 €	129.426,50 €	44,79%	37,68 %
Receitas Próprias FF161	8745,00€	0 €	0%	0 %
Financiam.Comunitario FF 217/211	465.939,00 €	214.058,93€	45,94%	62,32%

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de Dezembro o montante de 1.648.263,30 € sendo este valor 82,5% das receitas correntes. Todas as rubricas de pessoal apresentam uma execução superior a 100% devido ao orçamento inicial deficitário (na área de pessoal) aprovado. Não se registaram entradas de pessoal, sendo exatamente os mesmos que no ano de 2013.

As despesas em bens e serviços até 31 de Dezembro foram de 293.151,37 € com um grau de execução de 95,40%, relativamente ao orçamentado inicial. Os cerca de 5% em falta foram transferidos para as rubricas 04,05 e 07. Os subagrupamentos 04,05 e 07 apresentam graus de execução acima dos 100%, resultados das poupanças feitas durante todo o ano que nos permitiu aumentar a dotação subtraindo do subagrupamento 02.

Quadro 2 – Execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2014

Despesa	Orçamentado Inicial	Execução	Grau de execução	Estrutura da Receita
Orçamento de Funcionamento (RG+RP)	1.928.774,00 €	2.079.736,09€	107,83%	100%
Despesas com o Pessoal	1.542.312,00 €	1.648.263,30€	106,87%	82,5%
01.01 Remu Certas e Perma.	1.241.758,00 €	1.298.367,15 €	104,56%	67,5 %
01.02 Abonos variáveis ou ev	18.792,00 €	38.400,61 €	204,35 %	1 %
01.03 Segurança Social	281.762,00 €	311.495,54€	110,5 %	14 %

Aquisição de Bens e Serviços	307.301,00 €	293.151,37€	95,40 %	12,5 %
02.01 Aquisição de bens	42.650,00 €	32.806,37 €	77,2 %	1 %
02.02 Aquisição de Serviços	264.651,00 €	260.345,00 €	98,37%	11,5%
Transferências Correntes				
04 e 05 Apoios Agentes Culturais e Estágios	69.598,00 €	120.777,31 €	173,54%	4 %
Outras Despesas Correntes				
03 e 06.02 Diversos	3.663,00 €	4.134,43 €	112,87 %	0 %
DESPESAS DE CAPITAL (FUNC.)				
07 Imobilizado	6.100,00 €	12.409,68 €	203,44 %	1%
08 Transferenc de capital	0	1. 000,00 €	0%	
TOTAL	1 928 974,00 €	2.079.736,09€	%	100%

Quadro 3 – Execução da despesa Orçamento de Investimento em 2014

Despesa	Orçamentado inicial	Execução	Grau de execução	Estrutura da Receita
DESPESA TOTAL	763.597,00 €	343.485,43 €	44,98 %	100%
DESPESAS (RG+RP)	297.658,00 €	129.426,50 €	43,48%	37,68 %
02	103.583,00 €	60.276,97 €	58,19 %	17,54 %
07	194 075,00 €	69.149,53 €	35,63 %	20,14 %
DESPESAS (FIN. COMUNITARI)	465.939,00 €	214.058,93 €	45,94 %	62,32 %
02	140 038,00 €	53.951,16 €	38,52 %	15,71%
07	325 901,00 €	160.107,77 €	49,13 %	46,61%

A DRCAL apresentou em orçamento para o ano económico de 2014, **sete** projetos para o orçamento de investimento:

- **Projeto 7739 – Museu de Évora** – Neste projeto inclui-se obras de reparação e conservação necessárias ao Museu de Évora. Não é cofinanciado. Foi executado 95,66 % da dotação, no valor de 15 159,24 €.

- **Projeto 8939 – Reabilitação Conservação e Dinamização do Património** – Neste projeto inclui-se obras de reparação e conservação em qualquer dos 42 edifícios afetos

à DRCAL que necessitem. Não é cofinanciado. O valor orçamentado é de RG. Recuperamos e requalificamos património que não esteja incluído noutros projetos. A execução foi de 99,84 % no valor de 76.003,75 €.

- Projeto 6670 – Valorização e Dinamização do Património Arqueológico e Arquitetónico do Alentejo – este projeto inclui:

-Memórias de Odiana – Edição de um conjunto de monografias sobre o Património Arqueológico do Alqueva, resultantes de estudos científicos efetuados no território atualmente submerso pela barragem. Pretendemos divulgar cientificamente os resultados e conclusões obtidos pelos diferentes projetos, a fim de concretizar os objetivos sociais (no âmbito da cultura e do desenvolvimento) subjacentes ao enorme esforço técnico e financeiro que representou o plano de minimização dos impactes arqueológicos do Alqueva, só plenamente atingidos quando os dados registados através dos trabalhos de campo e de gabinete se transformarem em conhecimento Histórico.

A execução foi de 55,01 % no valor de 32 053,19 €. Foram apenas pagamentos da FF 217.

- Projeto 8967 – Projetos a candidatar ao QREN – Este projeto tal como está na alínea 25 da Circular serie A nº 1371 – Instrução para preparação do Orçamento de Estado para 2013, engloba o valor para todos os projetos a candidatar ao QREN. Não pode ter execução. Permite ter dotação para que se possam inscrever projetos QREN.

- Projeto 9245 – Projetos a candidatar ao QEC – Quadro Estratégico Comum (novo quadro comunitário), não abriram candidaturas em 2014. Deste modo e tendo em conta a necessidade de dotação no agrupamento do pessoal, foi efetuada a gestão flexível em programas que permitiu transferir 116 374 € deste projeto para o orçamento de funcionamento.

- Projeto 9357 – Projetos Requalificação da Torre do Relógio das muralhas do Castelo de Alcácer do Sal (QREN). Na FF 1511 executámos 99,91%, o que representa um valor de 14 098,95 €. Na FF 217 executámos 56,37%, o que representa um valor de 45 073, 25 €, -o projeto previa-se que terminasse no ano de 2014 mas atrasos na obra obrigaram a passar a obra para 2015.

- **Projeto 9329** – S Cucufate – Valorização e Conservação do Sítio Arqueológico de S. Cucufate.

Na FF 151 executámos 99,99 %, o que representa um valor de 24 164,56 € e a taxa de execução na FF foi de 100%, o que representa o valor de 136 932,49 €.

IV Conclusões

No que se refere aos recursos humanos verificámos um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

No ano de 2014 o orçamento inicial da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCAL foi de **2.692.571,00 €**, nomeadamente 1.928.974 € no orçamento de funcionamento que incluem 1.842.051 € nas Receitas gerais (RG) e 86 923 € nas Receitas Próprias (RP) e de 763.597 € no orçamento de investimento que inclui 288.913 € nas RG, 8.745 € nas RP e 465.939 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FC).

Estes valores foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos.

Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento:

- À “gestão flexível em programas”, transferindo do Piddac para o funcionamento (apenas do nosso orçamento) no valor de 116 374,00 € para o agrupamento 01 Pessoal e 6 010,00 € para a rubrica 04.07.01 (Apoios);

- À “gestão flexível do ministério” para pagamentos à GERAP 02.02.20.B0 (programa Gerfip) e encargos das instalações, no montante de 37 114,00 €;

- Ao “Reforço” no valor de 16 488,00 € para fazer face ao princípio da onerosidade;

- No âmbito do programa de rescisões por mútuo acordo ao valor de 13 287,00 €;

- Ao “crédito especial”, na fonte de financiamento 242, pelo fato de termos ultrapassado a receita prevista de acordo com a lei, por candidaturas ao programa POPH-programa de formação na Administração Pública no valor de 5 112,00 € e programa de estágios na Administração Pública no valor de 5 981,00 €;

- Ao “crédito especial”, na fonte de financiamento 129, por candidaturas aos programas Inserção Emprego e contrato emprego Inserção de Pessoas com deficiências e incapacidades, estabelecidos com o IEFP no valor de 5 259,00 € e na FF 123, por termos ultrapassado as receitas previstas nos nossos sítios e monumentos afetos o valor de 8 815,00 €.

Deste modo o total dos valores a acrescentar no orçamento de funcionamento foi de 92 056,00 € (o restante valor de 122 384 €, acima citado, foi transferido do orçamento de investimento para o de

funcionamento). Esta transferência explica a percentagem de 44,79% cobrado no orçamento de investimento. Este valor foi transferido para funcionamento. Se adicionarmos os 122 384,00 € com os 129 426,50 €, o valor “executado” seria de 251 810,50 € e nesse caso a taxa correspondente seria de 87,16%. Este processo de transferência induz a taxas mais elevadas nas rubricas reforçadas e a taxas mais baixas nas rubricas doadoras de dotação.

O orçamento de 2014 passou para **2.784.627,00 €**, nomeadamente com 2.143.414,00 € no orçamento de funcionamento que inclui 2.026.837,00 € nas RG e 92.425,00 € nas RP, 5 259 € na FF 129 (transferência Adm Pública) e 18 893 € na FF 242 e de 641.213,00 € no orçamento de investimento, que inclui 166.529,00 € nas RG, 8.745,00 € nas RP e 329.420,00 € nas receitas de FC FF 217 QREN e 136 519 € FF 211 QEC.

Ainda assim, verificou-se relativamente aos objetivos:

- **Superação** relativamente ao número de projetos de preservação, valorização e divulgação do património cultural nacional e locais realizados
- **Superação** relativamente ao número de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, regional e local institucionalizadas
- **Superação** relativamente ao número de protocolos com vista à salvaguarda, animação e valorização do património de edificado
- **Superação** relativamente ao número de protocolos celebrados para a difusão artística
- **Superação** relativamente ao número de ações de divulgação do Património cultural Imaterial Português
- **Superação** relativamente ao número de ações e projetos de promoção e formação de públicos realizados ou apoiadas
- **Superação** relativamente ao número de parcerias efetuadas
- **Superação** relativamente de intervenções apoiadas
- **Cumprimos o objetivo** relativamente ao número de imóveis afetos monitorizados, tendo em conta que não existem mais imóveis para monitorizar
- **Cumprimos o objetivo** relativamente ao número de planos regionais de intervenções prioritárias elaborados
- **Cumprimos o objetivo** relativamente ao número de novos projetos QREN E QEC apresentados e aprovados
- **Superação** relativamente à implementação de medidas de racionalização, nas rubricas de ajudas de custo e horas extraordinárias
- **Superação** relativamente ao número de visitantes do museu de Évora
- **Superação** relativamente ao número de exposições e mostras
- **Superação** relativamente ao número de outros eventos (conferências, seminários)

Para além disso, ainda verificámos:

- **Um aumento e fidelização de públicos** – Com a regular programação da Galeria da Casa de Burgos e da Igreja do Salvador, bem como com o ciclo de concertos no Museu de Évora e na Igreja do Salvador. **Público:** 40.312 pessoas, apenas nestes espaços;

- **Decréscimo dos custos** inerentes à realização das iniciativas: diminuíram por não se recorrer a empresas externas, sendo todo o material de divulgação produzido internamente;
- **Apoio ao Associativismo Cultural** (que decorre da aplicação do Decreto – Lei **128/2001, de 17 de Abril**)
- **Aumento do Apoio aos agentes culturais da região** que contribuem eficazmente para o desenvolvimento do tecido cultural local, através da implementação dos projetos abaixo descritos e também da disponibilização de apoios financeiros a projetos e iniciativas considerados prioritários, realizados por entidades profissionais ou amadores, associações culturais, instituições e outros. Estes projetos englobam as diversas áreas artísticas, incluindo exposições, ações de formação, de animação e de sensibilização, em articulação direta com as escolas do ensino básico e secundário de muitos dos concelhos da região.
- **Divulgação** através dos meios à nossa disposição (página da net, agenda cultural, correio electrónico e comunicação social) da atividade das entidades e instituições culturais da região Alentejo;
- **Acolhimento de iniciativas** de artistas e outras entidades em espaços afetos à DRCA Alentejo – este apoio reveste-se cada vez uma dimensão maior, não só no que respeita às Artes Visuais e áreas afins (arquitetura, design, etc.), como no que respeita às áreas das artes do espetáculo – acolhimento de espetáculos de Dança (como o Programa de homenagem ao Ballet Gulbenkian), Teatro, música, ciclos de cinema em parceria com o FIKE e com a SOIR

Em síntese, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que considerámos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalhou-se de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, nomeadamente através de um:

Diálogo institucional com a CCDRALentejo – durante o ano de 2014 o diálogo com aquela entidade evoluiu de forma significativa, o que se traduziu na integração de projetos culturais no âmbito dos concursos e financiamentos comunitários, que são da maior relevância para o tecido e desenvolvimento culturais da região, a implementar pelos próprios agentes culturais e na aprovação de projetos que aumentam a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano. De forma a potenciar o aproveitamento dos instrumentos disponibilizados pelo quadro de referência estratégico nacional (QREN), conseguiu-se que fossem aprovadas 2 candidaturas ainda em 2013, nomeadamente o projeto

“estratégia de interpretação e comunicação do Castelo de Belver” “Valorização e Conservação do Sítio arqueológico de S. Cucufate” e concretizada em 2014.

As candidaturas em execução em 2013/2014 foram, como acima referido:

“Requalificação das coberturas do Convento de S. Bento de Castris”;

“Requalificação das muralhas de castelo de Vide”;

“Estudos arqueológicos de Alqueva – Memórias de Odiana”;

“Projeto de Modernização administrativa – Compete”.

“Sítio Arqueológico de de S Cucufate”

“Torre da muralha de Alcácer do Sal”

- **Estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional**, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Companhia Nacional de Bailado, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo Fundação Eugénio de Almeida, Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo; Universidade de Évora*, Universidade de Aveiro* e Nova de Lisboa* entre outros.
- **Alargamento da área geográfica envolvida**, tendo havido a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger o maior número de concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;

Deste modo, e de acordo com o nº 1 e 2 do artigo 15º do capítulo II e artigos 17º e 18º da Lei nº 66-B/2007 que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido em 2014, a DRCAL deve ser avaliada com Bom, porque superámos todos os objetivos, com exceção de 3 que cumprimos.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direccionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sócio-cultural da Região.

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através do:

- **Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**

- **Apoio a agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.**

- **Reembolso de IVA no valor de 3.665,40€ e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de Abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em Janeiro e comunicados os resultados em Fevereiro, com pagamentos subsequentes em Março e respectiva devolução de documentação original remetida.

4. Esta actividade traduz-se na atribuição de apoios estratégicos a iniciativas chave da região Alentejo **Atribuição de apoios estratégicos a iniciativas chave da Região Alentejo e cruciais no panorama e desenvolvimento da mesma:**

1. Apoio à BAAL17 para realização do Seminário sobre Bullying, seguido da apresentação da peça "Olhar de Novo", que incide sobre esta temática;

2. Apoio ao SAFIRA – Festival Artes na Paisagem para a edição de 2014;

4. Apoio ao Eborae Musica para a realização da edição 2014 das Jornadas Internacionais de Música de Évora;

5. Cinema de Verão – Atividade paralela do FIKE, que integra "Nove 5.as de Cinema no Museu" de Évora, num total de 9 sessões;

6. Apoio à edição de 2014 da 15.ª Mostra de Teatro Internacional de Santo André;

7. Residência Cisterciense – Colóquio - em parceria com as Universidades de Évora, Beira Interior e Nova de Lisboa.

8. Apoio atribuído à SOIR - Sociedade Operária de instrução e Recreio para a realização da edição de 2014 do FESTAE e para a preparação da produção/materiais técnicos para o acolhimento do Festival Arquiteturas;

9. Associação Cultural Lavre Dinâmico – para a 16.ª edição do Festival de Lavre;
 10. Apoio à Sociedade Dramática Eborense – para apresentação do Ensaio sobre o Sermão de Quarta Feira de Cinzas, em diversos espaços culturais, incluindo o Museu e a Biblioteca Pública de Évora.

Destacamos ainda o estabelecimento de parcerias estratégicas com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional, nomeadamente: GEPAC, DGPC, Câmaras Municipais da Região; Dioceses; Cabido da Sé de Évora; Arquivo Fotográfico de Évora; Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Museu Machado de Castro; Conservação e Restauro – Laboratório José de Figueiredo; Universidade de Évora – CIDEHUS, CHAIA, Escola de Artes; Centro Hércules; Fundação Eugénio d’ Almeida; Entidade Regional de Turismo do Alentejo; Biblioteca Pública de Évora; Comando de Instrução e Doutrina do Exército; Fonte de Letras - Livraria; confraria do Senhor Jesus da Piedade; Trienal do Alentejo; Casa do Cante de Serpa; Grupo Pró-Évora/CCA - Coletivo Campo Aberto.

Principais ações Realizadas – ver Anexo 1

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projetos e ações que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional.	
Divulgar iniciativas e projetos.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projetos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	
Analisar os pedidos de reembolso do IVA, e verificar os valores a pagar às entidades.	Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2 e O.E.3	O.O.2 / O.O. 3 e O.O.4 e o.o.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Promoção e Dinamização da Galeria da Casa Nobre de Burgos e da Igreja do Salvador através da organização de exposições e outras iniciativas

Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante pólo cultural desta cidade -espaço muito atrativo em termos culturais, não só pelas suas características arquitetónicas e artísticas, como também pelas suas potencialidades, quer como espaço expositivo e de realização de concertos. Assim, tem havido a preocupação em realizar uma programação regular anual, dando continuidade à iniciada aquando da sua reabertura ao público. A sua localização é um dos fatores considerado uma mais-valia para as atividades que se têm vindo a realizar naquele espaço. Sublinhamos que as atividades desenvolvidas no sentido de criar fidelidade de públicos são na área da: Música (concertos de música sacra), Exposições e Conferências no âmbito das mesmas, bem como acolhimentos artísticos de outras entidades, que cada vez mais solicitam o espaço.

O espaço da Igreja e da Loja contou durante o ano de 2014 com um total de **8.919** visitantes, dos quais **4.970** correspondem a visitantes /participantes durante o período de exposições/conferências.

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um n.º cada vez maior de espectadores e visitantes quer da Galeria, quer do espaço exterior e ruínas.

Relativamente às exposições/conferências contou-se com 3.000 visitantes/participantes, salientando-se que no tocante às exposições/instalação inauguradas em Dezembro - "Ao cubo" e "Cante - Exposição de Fotografia por Augusto Brázio" (Galeria da Casa de Burgos) ", "Presépios de Conventos do Alentejo" (Igreja do Salvador) estiveram patentes até janeiro de 2015.

Também se realizaram outros acolhimentos e iniciativas neste espaço (ver Anexo), que somam um total de cerca de 148 participantes.

Principais ações realizadas – ver Anexo 1

Programa 2014	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
Móvel de Guardar - Nesta exposição ir-se-ão expor <i>móveis de guardar</i> , de grande qualidade e variedade da coleção do Museu de Évora, com particular realce para móveis da época barroca. A exposição, para além de chamar a atenção para a variedade destes móveis - da arca, ao contador, à cómoda, à meia-cómoda...) e qualidade do mobiliário português, pretende-se ainda que tenha, também, uma componente pedagógica, no âmbito da história da arte e do quotidiano.	Museu de Évora	Galeria Casa de Burgos	Março/Abril
A Cenografia Barroca e as Imagens de Vestir – muito características do período barroco, estas imagens surgiram, num primeiro momento para participar em cenários, nomeadamente	Diocese de Évora (possui conjunto significativo destas imagens, as quais poderiam ser	Igreja do Salvador	Março/ Abril

serem levadas em procissões e posteriormente destinadas apenas a serem vestidas – imagens de vestir. Realizou-se uma conferência , pela Dra. Paula Monteiro (Laboratório José de Figueiredo): “Boas Práticas de Conservação de Têxteis”.	apresentadas desta forma a um público abrangente); Museu de Évora.		
Guerra, fotografia e Devoção – no âmbito das Comemorações do Centenário da 1.ª Grande Guerra e da participação do Corpo Expedicionário Português, assinalou a presença do Alentejo na Guerra, quer em África, quer em França. Realizaram-se 2 conferências : - uma por Nuno Severiano Teixeira “Participação do Corpo Expedicionário Português na Grande Guerra”; - pela Dr. Carmen Almeida “ Os Militares e a Fotografia”	Arquivo Fotográfico de Évora; Museu Militar; Biblioteca da Academia Militar; Liga dos Combatentes – Núcleo de Évora; confraria do Senhor Jesus da Piedade; Régia Confraria de N. Sra. da Conceição de Vila Viçosa	Galeria Casa de Burgos	Abril/Maio
Santo António milagreiro - pintura ligada a Santo António e aos seus milagres, assinalando o mês dos Santos Populares	Museu de Évora	Igreja do Salvador	Junho
Ruas Primas – acolhimento da exposição de fotografia sobre espaços urbanos, com a participação de sete fotógrafos e curadoria de José Manuel Rodrigues, integrada na iniciativa Cenas ao sul	Câmara Municipal de Évora	Galeria da Casa de Burgos	Agosto/ Setembro
Acolhimento da Exposição “Dormente de Mó”, de Perrine Lacroix – no âmbito do Projecto Trienal do Alentejo. A artista fez uso da tradição oleira de S. Pedro do Corval para simbolizar o património cultural.	Trienal do Alentejo	Galeria da Casa de Burgos	Outubro/Novembro
Imaginária Indo portuguesa – esta Exposição pretendeu chamar a atenção para o valioso património indo-português existente em colecções alentejanas, das quais salientamos os crucifixos do Museu dos Cristos de Sousel e também as peças da arquidiocese de Évora.	Câmara Municipal de Sousel; Museu de Arte Sacra da Sé de Évora; Paróquias de N. Sra. Da Boa-Fé e de N.ª Sra. do Bispo de Montemor-o-Novo	Igreja do Salvador	Outubro/Novembro
Acolhimento da instalação “Ao cubo”, do Colectivo Campo Aberto	Colectivo Campo Aberto	Pátio da Casa de Burgos	Dezembro
“Cante”, Exposição de Fotografia de Augusto Brázio. Teve por finalidade homenagear o Cante alentejano classificado Património Imaterial da Humanidade, pela UNESCO.	Câmara Municipal de Serpa e Casa do Cante de Serpa	Galeria da Casa de Burgos	Dezembro
Presépios de Conventos do Alentejo – foi apresentado nesta mostra um conjunto de peças que têm em comum a sua ligação ao ciclo da Natividade, contextualizando-se na época natalícia.	Museu Machado de Castro; Museu de Évora; Paróquia e Museu de Arte Sacra da Sé de Évora	Igreja do Salvador	Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3 (PDC) + 3	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2 e O.E.3	O.O.2 / O.O.3 O.O.4 e o.o.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Formação de Novos Públicos em parceria com outras entidades

Descrição

O projecto surge em 2013, e com os objetivos de promover a assistência a espetáculos, ações de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, dirigidas a grupos informais ou a escolas da rede de ensino regular - envolvendo estudantes e professores e o seus potenciais como multiplicadores culturais - e fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística, a DRCAentejo iniciou o Projeto "Formação de Novos Públicos", organizando diversas acções nas quais foram parceiros privilegiados as autarquias da região e os públicos da região, contribuindo para aproximar a população dos espaços e património que lhe está afecto e para formar novos públicos - mais atentos, conscientes e críticos.

Em 2014 dirigiu-se a públicos mais específicos, incidindo em acolhimentos e promoção de iniciativas para públicos considerados prioritários - como os do Museu de Évora, e em áreas menos visíveis como a Arquitetura, o cinema de Documentário. Integrou também a edição e o lançamento do **Guia-Roteiro dos Recursos Artísticos do Alentejo**, em colaboração com a Categoria à Parte, projeto desenvolvido em 2013 e finalizado no presente ano, financiado por esta DRCAentejo e pelo GEPAC; a edição ficou pronta no final de Maio, e o lançamento concretizou-se a 11 de Dezembro passado.

Principais ações realizadas – Ver Anexo 1

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
"Arquitecturas Film Festival " - em parceria com o FIKE e a SOIR - Joaquim António de Aguiar - 4 sessões: público 138.	8 e 9 de Maio
"Nove 5.ªs de Cinema no Museu" - em parceria com o FIKE e a SOIR - Joaquim António de Aguiar - 9 sessões: público 399.	Julho e Agosto - todas as quintas
2.ª Edição de Oficinas Artísticas - "Comunicar é Criar" e "Viajar no Museu" - Oficinas que tiveram lugar no Museu de Évora, orientadas por Margarida Mestre, uma direccionada para o público escolar, e outra para famílias e público em geral. Centradas na exposição <i>Curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo</i> , no âmbito das comemorações do bicentenário da sua morte. Criou-se uma forma de ter uma oportunidade única para "olhar" para esta Exposição, e para o Museu de Évora e um dos seus fundadores, sob uma perspectiva original, participativa e criativa. Comunicar é Criar (23 Set./3 Out.) - envolveu 11 turmas (2.º a 4.º ano de escolaridade) do concelho de Évora e um total de 253 crianças (superior ao n.º de 2013 - 167 p.) Viajar no Museu (20, 21 e 27,28 Setembro - 8 sessões previstas e 7 efetivas, com duração de 2h) - Para Famílias e Público em Geral: 25 participantes (inferior ao n.º de 2013)	Entre 20 de Setembro e 3 de Outubro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural e DSBC	4	CTFP	Museu de Évora

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2 e O.E.3	O.O.4 e o.o.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial

Descrição

Com os objetivos:

Tendo por objetivos, na sua essência, a formação e sensibilização da faixa etária infanto-juvenil (público escolar) para a preservação e valorização do património cultural imóvel, no âmbito deste programa, que contou com a sua **3.ª edição**, organizou-se um conjunto de 9 iniciativas, em diversas áreas artísticas, privilegiando, como espaço de apresentação das mesmas os imóveis afectos à DRCALENTEJO, abrangendo um público de 484 espectadores/participantes.

O presente projeto contribui ainda para uma maior dinamização dos imóveis afectos, dando a conhecer a sua história através da elaboração/distribuição de folhetos informativos.

Em todas as edições mantém-se a preocupação de integrar concelhos com uma oferta cultural mais reduzida e, simultaneamente, abranger uma área geográfica mais alargada – apesar de, por motivos de ordem financeira, ter ficado muito aquém da edição anterior

As iniciativas foram agendadas com agentes culturais da região, tais como:

- **Riscos na Paisagem – Projeto Terra Corpo;**
- **PIM Teatro;**
- **ERA Uma vez – Teatro de Marionetas;**
- **BrassBand da Casa do Povo de Lavre.**

E foram programadas para meses em que se comemoram datas importantes em termos culturais e de cidadania, em articulação com as escolas e com o apoio dos Municípios de Alandroal, Barrancos, Campo Maior, Elvas, Gavião, Santiago do Cacém, Viana do Alentejo e Junta de Freguesia de Evoramonte.

Em 2014, as datas comemorativas associadas ao Programa foram:

Março – mês da Poesia (21) e do Teatro (27);

Abril – mês do livro infantil (2) e da Dança (29);

Junho – mês da Criança (1);

Outubro – mês da Música (1).

No sentido de divulgar as iniciativas indicadas e de contextualizar e sensibilizar o público que assistirá às mesmas, foram elaborados, nesta Direção Regional, pequenos desdobráveis, com a sinopse das peças e uma breve descrição histórica sobre o imóvel onde as iniciativas têm lugar, com alusão ao dia comemorado e ao seu significado. Em algumas das iniciativas haverá lugar a uma visita guiada ao espaço onde se realiza o espetáculo. Estes poderão ser divulgados no *site* desta Direção Regional e enviados para os municípios recetores, para que as escolas/público possam atempadamente ter acesso aos mesmos.

Principais ações realizadas – ver Anexo 1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

Nota: em 2013 foram pré-analisadas várias iniciativas de diferentes áreas artísticas, com vista a preparar a programação para 2014 – iniciativas que foram confirmadas com os respetivos agentes culturais no final do ano.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2 e O.E.3	O.O.2 , O.O.4 e o.o.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Assegurar o acompanhamento das atividades/fiscalização das estruturas apoiadas pelo SEC / DGARTES

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Marcação de reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua atividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente atualizada.	Quando se verifique necessário
Apoio e informação sempre que necessários às estruturas e respetivas direções e produção sobre apoios financeiros e outros	Ao longo do ano
Acompanhamento de criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos e apreciar edições produzidas pelas entidades financiadas	Ao longo do ano
Detetar, registar e informar a DGArtes dos desvios verificados relativamente ao programado em termos físicos e financeiros, identificar situações de incumprimento face ao contratualizado e ao legislado; e produzir informações, pareceres e relatórios sobre as matérias. Análise de Relatórios de Atividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais; Elaboração de Pareceres a remeter à DGArtes.	<ul style="list-style-type: none"> Pareceres de Avaliação da Atividade – Julho/Agosto Pareceres de Avaliação da Execução de Gestão e Execução Financeira – Julho/Agosto

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 / O.E.3	O.O.1 e O.O4

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALENtejo ou outras entidades na comunicação social e no *site* da DRCALENtejo

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades desta Direção Regional é estratégica na sua relação com o território e as comunidades/ populações. Assim, entende-se como prioritária a elaboração da Agenda Cultural da Região Alentejo, publicada quinzenalmente no jornal Diário do Sul, divulgada na página Web desta Direção Regional e divulgada via correio eletrónico.

A divulgação através dos meios à nossa disposição – site institucional, Comunicação Social, mailing list, se traduz num apoio direto, não apenas aos agentes culturais da Região, como também à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar.

A Divulgação efetuada ao longo do ano, indicada no Anexo 2, diz respeito não só às atividades plasmadas neste documento/mapa, sendo transversal a outras iniciativas organizadas por esta Direção Regional - Museu de Évora, bem como, por agentes culturais/Municípios da Região, os quais podem ainda aceder a informação pertinente sobre concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional

Principais ações realizadas – Ver Anexo 2

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN e por ou outras entidades culturais da região, de criação, produção ou dinamização ou da área patrimonial.	Diário
Elaboração da Agenda Cultural da Região Alentejo (quinzenal) – editada no <i>site</i> da DRCALEN e publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, divulgando-a igualmente pelos 47 municípios da região – os quais contribuem também para o seu conteúdos	Quinzenal
Redação de notas de imprensa sobre iniciativas organizadas pela DRCALEN e remetendo-as para a comunicação social (imprensa, rádio, televisão).	Semanal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1	O.O.1/ O.O.2/ O.O.3/ O.O.4 e O.O.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

3.ª Edição da Iniciativa Música nas Igrejas - Concertos de Órgão

Descrição

Em 2014 teve lugar a 3.ª edição desta iniciativa, que contemplou, no total, **a realização de 12 concertos**, interpretados por organistas de renome nacional e internacional, entre os quais se salienta a participação de Andrea Marcon, Jean Ferrad, João Vaz, Gianvito Tannoia, António Duarte, Rafael Reis, Patrícia Giliberti, e António Carrilho.

Esta edição contou com um público total de **629** espectadores, sendo de sublinhar que os resultados de público, no que concerne aos concertos em questão, estão diretamente relacionados com a divulgação realizada pelos Municípios envolvidos, parceiros financeiros neste Projeto, exceto Ferreira do Alentejo; não obstante toda a divulgação efetuada por este serviço – nomeadamente: notas de imprensa para os diversos órgãos de comunicação social, envio de convites/programa *mailing list*, destaque e disponibilização de programa no *site* da DRCAleentejo, elaboração de folhas de sala para cada concerto, divulgação para as paróquias envolvidas.

Principais acções realizadas – Ver Anexo 1

Ações desenvolvidas- Ciclo de concertos:	Periodicidade/Calendarização
Concerto de Cante e Órgão por Joana Godinho e Rafael Reis Sé de Portalegre	12 Outubro
Concerto de Órgão por Andrea Marcon Sé de Évora	19 Outubro
Concerto de Órgão por Gianvito Tannoia Igreja do Espírito Santo de Évora	24 Outubro
Concerto de Órgão a 4 Mãos por Margarida Oliveira e Inês Machado Igreja Matriz de Alvito	25 Outubro
Concerto de Oboé e Órgão por Pedro Castro e António Esteireiro Igreja Matriz de Arronches	26 Outubro
Concerto de Órgão por Jean Ferrard Sé de Évora	9 Novembro
Concerto de Cravo e Órgão por Patrícia Giliberti e Rafael Reis Igreja da Graça, Évora	15 Novembro
Concerto de Flauta de Bisel e Órgão, por António Carrilho e Rafael Reis Igreja do Seminário de Beja	29 Novembro
Concerto de Órgão por António Duarte Igreja da Graça, Évora	30 Novembro
Concerto de Órgão por João Vaz Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Vila Viçosa	6 Dezembro
Concerto de Duo de Canto e Órgão por Maria João Sousa, Joana Godinho e Rafael Reis Igreja Matriz de Ferreira do Alentejo	7 Dezembro
Concerto de Cante e Órgão por Maria João Sousa e Rafael Reis Igreja Matriz de Arronches	14 Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2+1 (DSBC)	CTFP	DSBC (1)

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2 e O.E.3	O.O.1 e O.O.2 e O.O.3 O.O.4 e o.o.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de protecção.

Objectivo: Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Conclusão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2014 a 31/12/2014
Estudo e proposta de zonas de protecção especiais (ZEP's).	01/01/2014 a 31/12/2014
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afectos (actualização de fichas).	01/01/2014 a 31/12/2014
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2014 a 31/12/2014

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E. 1 e O.E.2	O.O.1 , O.O.6 e O.O.7

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Atualização das fichas de diagnóstico dos imóveis afetos, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas	180 dias

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.O.1 e O.E.2	O.O.1 e O.O.7

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitectónico, arqueológico e museológico

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º372/2007, de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h) os m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projectos de intervenção e respectivos cadernos de encargos.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/calendarização
Projecto de recuperação da Casa da Inquisição em Monsaraz e acompanhamento da obra em cooperação com a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	01/01/2014 a 30/06/2014
Projecto de recuperação das coberturas da Igreja da Boa Nova de Terena_Alandroal	01/01/2014 a 30/12/2014
Apoio técnico à execução de projecto de recuperação da Torre de Menagem do Castelo de Beja	01/01/2014 a 30/06/2014
Apoio à elaboração dos projectos de especialidade para a reabilitação do Convento da Saudação, Montemor-o-Novo	01/01/2014 a 30/12/2014
Desenvolvimento do projecto de arquitectura e apoio à elaboração dos projectos de especialidade do Paço das Alcáçovas	01/01/2014 a 30/06/2014

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.O.1 e O.E.2	O.O.7

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	7	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Emitir pareceres sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada

Descrição:

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa actividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projectos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respectivas zonas de protecção.	01/01/2014 a 30/12/2014
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2014 a 30/12/2014
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacto Ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respectivas ZEP's.	01/01/2014 a 30/12/2014

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	O.O.6

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação da PCM	01/01/2014 a 31/12/2014
Preparação da instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-Direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/06/2014 a 31/12/2014
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2014 a 30/06/2014

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E. 1	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	DRHF

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Preparar candidaturas a fundos comunitários

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Conservação e reabilitação da Torre das Muralhas de Alcácer do Sal	01/04/14 a 31/12/2014
Sítio arqueológico de S Cucufate	01/01/14 a 30/03/2014

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.4	O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	8	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto "Memórias D'Odiana – Estudos Arqueológicos do Alqueva – 2.ª série"	Novo Em curso Terminado X
---	---------------------------------

Descrição

Com o presente projeto procedeu-se à edição de 14 monografias sobre o Património arqueológico do Alqueva, resultante dos estudos científicos efectuados no território actualmente submerso.

Horizonte Temporal

Ano 2012-13-14

Principais ações realizadas:

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Acompanhar editorialmente a produção das Monografias	01/01/2014 a 30/10/2014

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.3

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto "Rota das Catedrais"	Novo Em curso X Terminado
-------------------------------	--

Horizonte Temporal

2014

Descrição

Estas acções integram-se no projecto Rota das Catedrais traduzido em protocolo celebrado pelo Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal.(programa criado em 2009, com várias acções desenvolvidas a partir de 2010).

Principais acções realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projeto e acompanhamento da obra da Diocese de Portalegre(recuperação de vitrais de janelão sul)	01/01/2014 a 30/06/2014

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.3

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto Regional de Intervenção no Património	Novo Em curso Terminado x
--	---------------------------------

Descrição

Estas acções enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património classificado e afecto.

Horizonte Temporal

Ano 2014

Principais acções a realizar:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Caderno de encargos para obras de conservação em Miróbriga (Reparação de Passadiço, cobertura e vãos na capela. Ponte de estrutura do sítio arqueológico	01/01/2014 a 31/12/2014
Obras de conservação no sítio arqueológico de S Cucufate	01/10/2014 a 30/12/2014
Conservação e reparação do ginásio de S Bento Castris	01/06/2014 a 30/11/2014
Obras de conservação no Castelo de Berver e na Torre de Menagem	01/04/2014 a 30/07/2014
Obras de conservação na casa de Burgos e Museu	01/09/2014 a 30/12/2014

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.1 e O.E.4	O.O.1 e O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVICOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto	Novo Em curso Terminado X
----------	---------------------------------

Descrição

Ação- Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver

Horizonte Temporal

2014

Principais ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
	01/01/2014 a 30/12/2014

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com carácter regular, elenca - se por ações o trabalho desenvolvido:

SIADAP:

- Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2014, designadamente:
- Definição do universo dos colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º e 72º da Lei nº. 66-B/2007, de 28 de Dezembro:
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/Informações:

- Elaboração de Pareceres/Informações para a resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:
- Horário e modalidade de trabalho;
- Resolução processual da situação indevida em que se encontra uma trabalhadora colocada em mobilidade especial, por opção voluntária;

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / informações	Diário
Vínculos, carreiras e remunerações	Nos termos da Lei n.º66-B/2007 de 28 de dezembro
Mapa de pessoal e efetivos	Julho/Agosto
Balanço Social da DRCAL	Até 31/03/14

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

2. Acompanhamento na área financeira / orçamental

Descrição

Proposta de Orçamento

- Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2014 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e de Orçamento investimento da Direção Regional;
- Realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental - Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN
- Procedeu-se à realização da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Procedeu-se às projeções de despesa de todos os orçamentos - reporte da situação financeira à Secretaria- Geral da PCM
- Apresentou à Direção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN - Funcionamento e PIDDAC;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos a efetuar por trimestre;
- Procedeu-se à divulgação das dívidas para com fornecedores até 31 de dezembro de 2014 e até 30 de junho de 2014, disponível no site da DRCALEN, e comunicado à Inspeção-Geral de Atividades Culturais;
- Reporte de toda a informação solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, no âmbito de uma ação de auditoria sobre um processo de despesa no orçamento PIDDAC.

Gestão da Receita

- Procedeu-se á sessão de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Foram elaborados mapas mensais das despesas realizadas por fundo de maneiio da DRCALEN;
- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

Apoio técnico/administrativo a outras estruturas

- Foi prestado apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais.

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Proposta de orçamento	Junho/Dezembro
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da Receita	Diário
Gestão de Tesouraria	Diário

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

Designação

3. Gestão e Planeamento

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direção no decorrer de 2013, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Plano de Atividades	
Elaboração do Relatório de Atividades	Abril de 2014
Preparação do orçamento	Julho /Dezembro de 2014
Elaboração da Conta de Gerência	Março de 2014
Preenchimento de quadros de controlo	Mensal

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	1	CTFP	DSBC e Museu de Évora

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Descrição

Candidaturas aprovadas em 2014: Torre e Muralha de Alcácer do Sal

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
<i>Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração as candidaturas a fundos comunitários</i>	2014
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	2014 quando foi aplicável quando foi aplicável quando foi aplicável
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	2014
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Contínuo

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.4	O.O.9 e O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	1	CTFP	DSBC

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

5. Gestão de expediente

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

- Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre a DRCALEN e outras entidades.

Receção e atendimento telefónico

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Descrição

Descrição

- Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC).

- No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;

- Criação de proposta de despesa;

- Emissão de requisição oficial;

- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;

- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Gestão de Armazém

- No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 95 procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;

- Criação de proposta de despesa;

- Emissão de requisição oficial;

- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;

- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Stocks

- Providenciar a reposição dos stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição aos fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, consequentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC

- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

Gestão de contratos

- Procedeu-se ao levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código de Contratação Pública, nomeadamente:

- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro n.005 - Lote 12;

- Serviços de publicidade;

- Serviços de administração de e-mail e gestão do registo de domínio da página na internet

- Serviços de gestão do site da DRCALEN;

- Procedeu-se ao levantamento e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN;

- Foram elaborados mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

- **Controle de consumíveis:** - papel de fotocópia, consumíveis de impressão, material de economato, material de iluminação artigos e materiais de limpeza, águas e cafés, etc.

- **Controle de despesas de comunicações:** - comunicações fixas de voz, fixas de dados, comunicações móveis de voz e dados, internet – manutenção e atualização da página e afins, bem como outras despesas de comunicações.

- **Controle de despesas com viaturas:** - consumo de combustível, verificação de despesas com portagens, seguros aplicados frota de viaturas existente, manutenção e reparações das referidas viaturas, bem com a calendarização do controle das devidas inspeções.

- **Controle dos encargos inerentes às instalações:** - consumos de água e eletricidade instalados em todos os sítios arqueológicos afetos à Direção Regional, bem como serviços de limpeza na Rua de Burgos e no Museu de Évora e ainda controle e vigilância de algumas instalações, nomeadamente no já citado Museu, São Bento de Castris, Torre do Salvador, Grutas do Escoural

Foram fornecidas as informações de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da Unidade Ministerial de Compras.

Respondidos, também, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne às diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas eletrónicas;

Também foram elaborados os mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente – Serviços de Limpeza e Higiene das Instalações e Serviços de Vigilância e Segurança das já mencionadas instalações.

Principais ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública	Diário

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Acompanhamento na área financeira / orçamental

Descrição

Proposta de Orçamentos

-Procedeu-se ao envio à DRCAL de propostas de orçamentos necessários para o desenvolvimento das atividades a realizar no Museu de Évora

Gestão de Receitas

- Procedeu-se à entrega semanal à DRCAL de verbas resultantes da receita do Museu de Évora

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recolha e envio de orçamentos de terceiros à DRCAL, necessários à aquisição de bens ou serviços para o desenvolvimento das atividades do Museu de Évora	Ano 2014
Gestão e entrega à DRCAL das verbas inerentes à portaria e à loja do Museu de Évora	

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Gestão de Expediente

Descrição

Registo e Expedição do Correio do Museu de Évora

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna	Ano 2014
Foi efetuada a distribuição externa da documentação / correspondência	
Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre o Museu de Évora e outras entidades.	
Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade do Museu de Évora	

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.E.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Museu de Évora

Designação

Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com carácter regular, elencasse por ações o trabalho desenvolvido.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Monotorização de Processos de Pessoal do Museu de Évora	Ano 2014
Registo, controlo e comunicação de assiduidade à DRCAL	
Organização e gestão de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores do Museu de Évora	
Organização e gestão do mapa de folgas dos colaboradores do Museu de Évora	
Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE	

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.E.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Museu de Évora

Designação

Formação Profissional

Descrição

Ação de formação a que assistiram os funcionários do Museu de Évora e que decorreram no Museu de Évora ministrada pela Rede Portuguesa de Museus.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes do ME	Duração da ação de formação
Conservação Preventiva: introdução às boas práticas	2	28 horas

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.E.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Exposição "Tesouros do Museu de Évora – Curiosidade Natural"

Descrição

A Exposição representa uma coleção de História Natural constituída por uma multiplicidade de espécies, das quais se destacam os cristais, os quartzos, as conchas, os fósseis de gastrópodes e os corais. A origem da coleção remonta ao Arcebispo Frei Manuel do Cenáculo, que adquiriu algumas das peças mais curiosas que agora serão exibidas, pretendendo ilustrar o mundo natural e facilitar o seu estudo. Após a sua morte, a coleção continuou a aumentar através de doações particulares de objetos provenientes de todo o mundo como, por exemplo, a imponente cabeça de hipopótamo, proveniente de Moçambique. A diversidade e o percurso histórico desta coleção imprimem-lhe um caráter único no panorama dos museus em Portugal.

A exposição contou com a participação de duas bolsseiras da FCT

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Tesouros do Museu de Évora – Curiosidade Natural"	7444 (Ano 2014)	Temporária de longa duração Início a 17/05/2013 término a 30/04/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Exposição "Exposição Paisagem e Natureza na arte contemporânea portuguesa (exposição coletiva)"

Descrição

A paisagem continua a ser hoje um dos mais populares géneros pictóricos, e designadamente entre os que à partida menos apreciam a arte contemporânea. O reconhecimento do "objeto representado" permite vencer a resistência do observador perante a arte atual de que genericamente lamentam a "ilegibilidade". Mas se esse reconhecimento facilita a aproximação, não é menos certo que o interesse advém da ligação com a natureza que todos, criadores e fruidores possuem.

A relação entre arte e paisagem tem gerado ao longo dos últimos séculos uma abundante produção artística e os artistas exprimem através dela uma relação particular, idiossincrática com o mundo, designadamente com os espaços rurais e naturais.

Na sequência da exposição Paisagem nas Coleções do CAM e do Museu Nacional de Soares dos Reis apresentada no ano passado no Museu de Évora pretende-se agora prolongar essa reflexão através de um conjunto de obras no geral muito recentes e em grande parte inéditas.

As obras que integram esta exposição interrogam a realidade, ilustrando diferentes "olhares" sobre o mundo e a natureza. Confrontam-se diferentes propostas artísticas que numa evidente diversidade estética traduzem uma modificação da relação da arte com a natureza, celebrando-a, interrogando-a ou refletindo sobre as consequências da intervenção humana sobre ela.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição coletiva de desenhos, escultura e pintura representativa da paisagem contemporânea	1758 (ano 2014)	Temporária De 12/12/2013 a 7/02/2014
Visita guiada pelo Comissário João Manuel Bernardo e por José Manuel Martins	31	09/01/2014
Visita guiada pela professora Isabel Lopes Cardoso	36	16/01/2014
Mesa redonda / Debate com a participação de professores da Universidade de Évora e da bolsista do Museu de Évora Dr ^a . Teresa Crespo	25	06/02/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Artistas representados

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Exposição "(In)Temporalidades"

Descrição

A cidade é vida, e a mudança constante. Com séculos de história, Évora guarda toda a sua evolução e memória nos seus edifícios, nas suas ruas e nas suas gentes. Nesta exposição apresentamos obras de três artistas alentejanos que, juntos, desafiam o tempo confrontando o passado e o presente, enquanto tempos distintos de um mesmo espaço e de uma mesma população que, em constante mutação, se preserva intemporal. Joaquim Carrapato (fotografia), Marcelino Bravo (óleo ou acrílico?) e Júlio Jorge (aguarela) oferecem-nos assim as suas perspetivas e interpretações artísticas, materialmente e estilisticamente diferenciadas, mas unidas sob um epíteto comum: a cidade de Évora e as suas (in)temporalidades.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição (In)Temporalidades	2758 (ano 2014)	Temporária 21/11/2013 a 20/02/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Artistas representados

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Exposição "Making Meaning de Rodrigo Bettencourt da Câmara"

Descrição

Esta exposição foi preparada para a Trienal no Alentejo pelo fotógrafo Rodrigo Bettencourt da Câmara e comissariada por D. André de Quiroga. Esta exposição enquadra-se no trabalho que este fotógrafo tem desenvolvido, contaminado por um olhar que é simultaneamente de autor e produtor. No seu percurso profissional, RBC é técnico responsável pela montagem e conservação de alguns museus e galerias mais importantes em Portugal e, por isso, vive particularmente atento aos bastidores, ao processo técnico e artístico anterior à sua materialização pública.

A seleção de fotografias que se apresenta no Museu de Évora, é muito mais do que um making of do evento, que entra agora numa primeira fase de balanço, terminado que está o período de residências artísticas que RBC acompanhou ao longo da Primavera e Verão de 2013. Making Meaning é habitado por referências a uma paisagem imaterial alentejana, convertida aqui em território de procura e de questionamento, génese do processo criativo de que RBC foi testemunha.

A Trienal no Alentejo, organizada e promovida pela Associação Aspás e Parenteses, em conjunto com diferentes entidades regionais, nacionais e internacionais, é uma iniciativa que tem por objetivo dotar o Alentejo de um evento de projeção global através da produção e instalação de trabalhos de artistas contemporâneos de renome internacional, promovendo os fatores únicos da região.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
4. EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA - Making Meaning de Rodrigo Bettencourt da Câmara	1352 (em 2014)	Temporária 12/12/2013 a 02/02/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	Trienal do Alentejo

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

5. Exposição "Finalmente a Inês leva o Nic a Évora"

Descrição

A exposição Finalmente Inês leva o Nic a Évora propõe uma reflexão sobre a cidade promovendo o diálogo entre várias vertentes tradicionais que constroem o espólio artístico e cultural do Alentejo. Surge-nos assim, um mapa ilustrado com gravuras e outros desenhos, de um percurso à memória e à imaginação de uma cidade. Funcionando como uma viagem entre os pontos mais atraentes para a visão de uma cidade aos olhos de quem a desconhece.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Finalmente a Inês leva o Nic a Évora"	3890	23/02 a 17/04/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Artista representada

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

EXPOSIÇÃO - "Sonos Falados", exposição organizada pelo Movimento Democrático das Mulheres em parceria com o Museu de Évora

Descrição

Sonos Falados é um projeto artístico de carácter colaborativo que contou com a participação de 104 mulheres de setores profissionais distintos.

A proposta consiste em distribuir por um conjunto heterogéneo de mulheres uma pequena almofada e colocar-lhes o desafio de fazer uma intervenção plástica na mesma (pintura, costura, colagem).

A almofada enquanto objeto é o local físico onde são depositados diariamente os sonhos, as ansiedades, os medos e as ambições que se vão encadeando diariamente.

O desafio é assim um convite a tentar representar simbolicamente o seu depositário de sonhos e/ou medos, isto é, deixar sobre a almofada as formas que contornam algumas das suas preocupações ou sonhos.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Sonos Falados"	1155	08/03 a 30/03/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	MDM

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Exposição "Gabinete de curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo"

Descrição

Nos 200 anos sobre a morte de D. Frei Manuel do Cenáculo, coincidentes com os 100 anos do Museu de Évora, urge homenagear devidamente o homem que ditou a fundação das coleções do Museu de Évora, através de uma tentativa de recriação da "Sala do Museu" que organizou na Biblioteca Pública de Évora. A sua diversificada e eclética coleção pessoal, que se revestia efetivamente de um cunho quase quinhentista de *gabinete de curiosidades*, ganhou um espaço próprio na Biblioteca que fundou em Évora em 1805, já que para Cenáculo os objetos eram complementos essenciais e indissociáveis do saber livresco.

Com esta exposição queremos demonstrar a variedade da coleção de Cenáculo, reunindo diferentes núcleos da coleção num mesmo espaço, transparecendo então a impressão de um conjunto eclético e representativo de diferentes manifestações do mundo circundante, demonstrando assim o verdadeiro sentido de um gabinete de curiosidades. A exposição pretende assim não só proporcionar uma ambiência oitocentista de um "museu", mas também (e sobretudo) chamar a atenção do público para a figura incontornável de D. Frei Manuel do Cenáculo, para o seu importante legado e para o longo percurso do Museu de Évora e das suas coleções, cujos 200 anos de histórias e vicissitudes são agora celebrados.

A exposição contou com a participação de uma bolsista da FCT e ainda com a colaboração do Departamento de Química da Universidade de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Gabinete de curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo"	12996	29/06/2014 (ainda a decorrer)

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Exposição de José Miguel Gervásio "Subitamente o povo"

Descrição

A exposição consiste numa série de desenhos que flutua entre o acessível da "low culture" e a visão concentrada e saturada de um mundo de imagens como um levantamento de preciosidades históricas que remetem o observador para o espaço do museu.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição de José Miguel Gervásio "Subitamente o povo"	6282	5/06 a 31/08/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Artista representado

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Tesouros do Museu de Évora - Mestria dos Ourives

Descrição

A exposição "**Mestria dos Ourives**" pretende dar continuidade ao ciclo de exposições *Tesouros do Museu de Évora* e que se enquadra no tema do Dia Internacional dos Museus escolhido pelo ICOM, "**Museus: As coleções criam conexões**".

As peças pertencentes às coleções de Ourivesaria e Joalheria do Museu de Évora que pela primeira vez vão estar expostas em conjunto, são na grande maioria provenientes dos conventos da cidade de Évora, aquando da extinção das ordens religiosas, bem como da Ermida de Nossa Senhora da Ajuda e da Ermida de S. Brás, formam um conjunto singular de alfaias religiosas, utensílios profanos e joias. Com esta exposição pretende-se demonstrar a utilização da prata e das pedras preciosas, símbolos de luxo e poder económico, e algumas das peças mais emblemáticas desta exposição comprovam a importância da cidade de Évora nos séculos XVI a XVIII, no panorama das artes decorativas portuguesas, nomeadamente na Ourivesaria e Joalheria.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Tesouros do Museu de Évora - Mestria dos Ourives	15989 (ano 2014)	16/05/2014 (a decorrer)

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Exposição "Agricultura Familiar – memórias e práticas"

Descrição

Exposição desenvolvida pelo Agrupamento nº 2 de Évora dos trabalhos resultantes do concurso "Memórias familiares" realizados pelos alunos do 3º ciclo e outros trabalhos do Clube do Azulejo e do 1º ciclo da Escola Chafariz d'El Rei.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Agricultura Familiar – memórias e práticas"	642	12 a 22 de junho de 2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	ACJIE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Exposição "Pequenos, Grandes Pintores"

Descrição

Exposição desenvolvida pelas crianças da Sala das Tulipas da Associação de Creche e Jardim de Infância de Évora tendo como base as pinturas expostas no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Pequenos, Grandes Pintores"	221	1 a 4 de julho de 2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	ACJIE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Exposição "Espaço de pensamentos II" de Ricardo Calero

Descrição

É uma exposição que junta os materiais resultantes da instalação da escultura nómada concebida pelo artista onde se travam conversas sobre cultura, arte, gastronomia e património.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Espaço de pensamentos II"	3538	01/10 a 23/11/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Trienal do Alentejo

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Exposição "Museografia" de Rodrigo Bettencourt da Câmara

Descrição

A pretexto da comemoração dos 200 anos da morte de Frei Manuel do Cenáculo, a exposição de Rodrigo Bettencourt da Câmara, propõe um olhar, em larga escala, a algumas das peças que integram o acervo do museu.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Museografia"	5100 (ano 2014)	01/10/2014 (a decorrer)

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Trienal do Alentejo

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Exposição "15º Encontro internacional de arte jovem. Évora 2014"

Descrição

O Encontro Internacional de Arte Jovem volta à cidade de Évora, pela 15ª vez. Impulsionar a motivação pela criação artística junto de crianças e jovens é o objetivo fulcral desta iniciativa.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "15º Encontro internacional de arte jovem. Évora 2014"	653 (ano 2014)	12 a 19 de outubro de 2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Teoartis Galeria

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Exposição "Os paramentos de D. Teotónio de Bragança"

Descrição

Esta exposição pretende dar a conhecer os paramentos pertencentes ao acervo do Museu, que terão sido encomendados por D. Teotónio de Bragança, arcebispo de Évora entre 1578 e 1602. Durante o seu arcebispado, Évora assistiu a um franco desenvolvimento com a construção de novos conventos, como o Convento da Cartuxa ou o Convento de Santo António.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Os paramentos de D. Teotónio de Bragança"	7217 (ano 2014)	20/11/2014 (a decorrer)

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Exposição "Mapping"

Descrição

MAPPING é um conjunto fotográfico transversal e eclético que abarca diferentes estéticas e expressões artísticas e que se apresenta como um levantamento íntimo e pessoal por parte de oito fotógrafos locais, de gerações e culturas distintas, sobre o espaço urbano e os traços arquitetónicos de Macau, cidade multicultural com quase cinco séculos de história.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Mapping"	1588 (ano 2014)	4/12/2014 a 4/01/2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Turismo do Alentejo

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Performance "Passion" (mash-up)

Descrição

Performance desenvolvida pelos alunos de artes da Universidade de Évora tendo como fonte de inspiração o retábulo flamengo do Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Performance "Passion"	72	10/04/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Universidade de Évora

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Música

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável aos músicos e ao público em geral para a realização de concertos dado a sua envolvimento e também a sua acústica.

O Museu recebeu ainda ao longo do ano os ensaios do Ensemble de Alaúdes da Eborae Música.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Ensaio do grupo Ensemble de Alaúdes da Eborae Música	Ao longo do ano
Recital de acordeão de Gonçalo Pescada, aluno da UE	29/04/2014 (32 participantes)
Concerto de Natal pela ARPIE	19/12/2014 (50 participantes)

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	Eborae Musica e UE ; ARPIE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil (2 de Abril)

Descrição

Atividade desenvolvida em parceria com a Biblioteca Pública de Évora no âmbito das Comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil através da realização de dois workshops.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Workshop "Tingimento de lã" e "Ser arqueólogo"	173	02/04/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	BPE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Teatro

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável a atores e ao público em geral para a realização de peças de teatro e a outros eventos culturais.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
"As Estrelas são a nossa Casa" apresentado pelo departamento de artes cénicas da Universidade de Évora	122	19 e 20 de junho de 2014
"Sermão de Santo António aos Peixes" pelo grupo Bruxa Teatro	142	5 de setembro de 2014
"Baile dos Candeeiros" Radar 360º a propósito do FESTAE	50	17 de setembro de 2014
"o Contanário"	156	26 de outubro de 2014
"Ensaio sobre Sermão", ensaio sobre o sermão de Quarta feira de Cinza do Padre António Vieira"	110	Dias 5 e 6 de dezembro de 2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	Entidades envolvidas

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Eventos culturais

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável especialmente na sua envolvimento para o público em geral e para outras entidades que optam por este espaço para as suas atividades.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Conferência de imprensa 7 Sóis, 7 Luas	25	18 de junho de 2014
Comboio "Presidencial" visita Évora. Visita orientada para os participantes do evento	65	30 de junho de 2014
Leilão para angariação de fundos promovido pelo Soroptimist International Clube de Évora	44	4 de outubro de 2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	Várias entidades participantes

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Parceria com a CME

Descrição

O Museu de Évora associou-se à Câmara Municipal de Évora no sentido de proporcionar um conjunto de atividades, de carácter mais lúdico para os alunos e de carácter mais científico para o corpo docente. Esta actividade conta com a preciosa colaboração da bolsreira da FCT.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visita guiada orientada para pessoal docente e pessoal não docente	67	4 e 5 de setembro de 2014
Visita orientada para os alunos do 1º ciclo	74	23 e 24 de setembro de 2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Soroptimist International Clube de Évora

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Atividades desenvolvidas pela DRCAL no Museu de Évora

Descrição

Nesta ficha pretende-se demonstrar as várias atividades organizadas pela DRCAL que decorreram no Museu de Évora ao longo do ano de 2014 sendo bastante variadas.

A grande maioria destas atividades decorreram à noite e tiveram bastante sucesso o que muito contribuiu a “entrega” dos funcionários deste Museu que garantiram a abertura regular do Museu nas noites das atividades para que tudo funcionasse com normalidade.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Arquiteturas Film Festival 2014. Apresentação dos filmes premiados	146	8 e 9 de maio de 2014
Nove Quintas de Cinema no Museu	475	Todas as quintas de Julho e Agosto
Exposições & Criatividade. Atividades de Margarida Mestre	301	20,21,23,24,25,26,27,28 e 30 Set 1,2,3 de outubro

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	9	CTFP	DRCAL

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Passeios de sábado do Museu de Évora

Descrição

Visitas organizadas pelo Museu de Évora que se realizam no último sábado de cada mês e que se pretendem sejam uma forma de mediação com a comunidade do Alentejo dando a conhecer outros espaços museológicos.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visita a Cascais	55	25/01/2014
Lisboa Gastronómica. Passeio & Cultura	55	22/02/2014
Visita a Castelo de Vide e Marvão	55	29/03/2014
Visita a Braga, Gerês, Boticas e Chaves	55	25 a 27/04/2014
Visita à Costa de Sintra	43	31/05/2014
Visita a Alcobaca	55	27/09/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Visitas guiadas ao Museu de Évora

Descrição

Visitas guiadas ao Museu de Évora efetuadas por uma técnica do Museu e ainda pela bolsista da FCT, por meio de marcação prévia. Até ao final do mês de Junho as visitas também tiveram a colaboração do estagiário do PEPAC.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visitas guiadas	259	Janeiro
Visitas guiadas	508	Fevereiro
Visitas guiadas	398	Março
Visitas guiadas	599	Abril
Visitas guiadas	352	Maior
Visitas guiadas	243	Junho
Visitas guiadas	26	Julho
Visitas guiadas	85	Agosto
Visitas guiadas	133	Setembro
Visitas guiadas	380	Outubro
Visitas guiadas	193	Novembro
Visitas guiadas	79	Dezembro

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Programa de voluntariado no Museu de Évora

Descrição

Através deste programa o Museu pretende incentivar a participação da sociedade civil no desenvolvimento das atividades e serviços do Museu, proporcionando aos voluntários os benefícios de formação cultural e de desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo que oferece a possibilidade de integração em projetos institucionais de referência.

Este programa conta com a participação ativa na orientação da bolsa da FCT.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Os voluntários desenvolvem ações no âmbito do acolhimento ao público, inventário e investigação documental, serviços educativos, apoio à conservação preventiva, etc	Longa duração

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Bolsa da FCT

Descrição

Bolsa atribuída a Maria Teresa Figueiredo Crespo para estudo da coleção de D. Frei Manuel do Cenáculo

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Desenvolvimento de Bolsa de Investigação para estudo de D. Frei Manuel do Cenáculo	Renovação da bolsa por um período de um ano com início a 01/07/2014

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	1	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Parceria com Universidade Sénior de Évora

Descrição

A Universidade Sénior de Évora desenvolve em conjunto com o Museu de Évora, nas instalações do mesmo, aulas de História de Arte que são administradas por uma técnica do Museu e ainda por uma bolsista da FCT em "serviço" no Museu.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de alunos	Periodicidade/Calendarização
Aulas de História de Arte	20	Ano letivo 2014/2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e os Hotéis M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Muralhas em Évora

Descrição

Tem por objeto definir os termos e condições de colaboração entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e os Hotéis M'Ar de Ar (M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralhas, ambos sítios em Évora) no âmbito do roteiro «*Visit Évora by M'Ar de Ar Hotels*», o qual inclui a entrada no Museu de Évora com redução de 50% enquanto o Hotel M'Ar de Ar Muralhas facultar, sob solicitação da DRCAL / Museu de Évora, duas noites por ano, em quarto duplo, a custo zero, destinadas a artistas, conferencistas ou outros participantes associados a atividades ou eventos a decorrer, à data, no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e os Hotéis M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralhas	Início a 06/06/2013 duração de 1 ano renovável por iguais períodos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.9, O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e a Universidade de Évora

Descrição

O presente Acordo de Colaboração visa promover aos alunos / licenciados / mestrandos da UE uma aproximação à vida ativa, através da realização de estágios no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Universidade de Évora	Início a setembro 2013 com duração de 1 ano renovável por iguais períodos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e a Câmara Municipal de Évora

Descrição

Acordo de depósito do frontal de Altar da Igreja de São Vicente, por parte da Câmara Municipal de Évora, proprietária do mesmo, pelo período de 5 anos, no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Câmara Municipal de Évora	Início a julho 2013 com duração de 5 anos renovável por iguais períodos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e o Tribunal da Relação de Évora

Descrição

Acordo que estabelece o empréstimo das obras da coleção Barahona pertencente ao acervo do Museu de Évora ao Tribunal da Relação de Évora, pelo período de 1 ano, podendo esse empréstimo ser renovado por períodos sucessivos, por mútuo acordo escrito entre as partes.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e o Tribunal da Relação de Évora	Início a abril 2013 com duração de 1 ano renovável por igual período

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e a Câmara Municipal de Arraiolos

Descrição

Procede o Museu de Évora ao depósito no Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, espaço museológico pertencente à Câmara Municipal de Arraiolos, pelo período de 1 ano, das seguintes peças (duas cadeiras e um candeeiro de azeite) que fazem parte da coleção do Museu de Évora com os n.ºs de inventário **ME 60/15, ME 60/16, e ME 1944**, e ainda de tapetes de Arraiolos também eles da coleção do Museu de Évora com os n.ºs de inventário **ME 842/1, ME 565, ME 468 e ME 594**.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Câmara Municipal de Arraiolos	Início em 2013 com duração de 5 anos, renováveis por iguais períodos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e o Laboratório Hércules (Universidade de Évora)

Descrição

Protocolo de parceria para utilização do andaime propriedade do Museu de Évora durante a duração do Projeto PRIM'ART com início em 2013 e que se prevê uma duração de 2 anos

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e Laboratório Hércules	Início em 2013 com duração de 2 anos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e o Exército Português

Descrição

O presente Acordo de Colaboração destina-se a regular a colaboração entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e o Ministério da Defesa Nacional/Exército Português, relativa à cedência temporária de espaço, para depósito de reservas pertencentes ao Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e o Exército Português	Início em 2013 com duração de 1 ano renovável por dois períodos idênticos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

MUSEU DE ÉVORA

Designação

EXPOSIÇÕES ANUAIS – Temporárias e de carácter permanente do Museu de Évora

Esta constitui a atividade *cuore* do Museu de Évora, dar a conhecer o património cultural da região e nacional, bem como as colecções do Museu e outras que acolha, de acordo com as suas prioridades, sejam temáticas ou outras.

Descrição

1. EXPOSIÇÃO CHIMICA: A ARTE DE TRANSFORMAR MATÉRIA

A visão integradora do projeto Escolher Ciência – Ciência e Arte no Ensino Secundário estabelece a aproximação entre estabelecimentos de ensino secundário e superior, numa perspetiva de partilha de recursos e de estímulo ao prosseguimento de estudos em áreas científicas e tecnológicas. O químico convive diariamente com o laboratório e os objetos aí residentes, sabendo que as suas ações estão imbuídas de um poder criador. Cada projeto tem a forma única e adequada ao papel que desempenha no laboratório. Fazer desses objetos peças museológicas, permitindo interações de outra natureza a quem os contempla, é o desafio desta exposição.

2. EXPOSIÇÃO - A coleção de Arqueologia do Museu de Évora

As colecções permanentes de Arqueologia do Museu de Évora, cujo núcleo original é constituído por um conjunto de peças recolhidas por Frei Manuel do Cenáculo (1724-1814). A área expositiva vive da "Colecção Cenáculo" com objetos provenientes de sítios tão diversos, como Beja, Tróia (Setúbal), Cola (Ourique) ou mesmo Balsa (Tavira) e Milreu (Estói) já no Algarve. O espaço ganha ainda com materiais resultantes das escavações dos anos 60 na Anta Grande do Zambujeiro (Évora) e do Castelo da Lousa (Mourão) ou dos anos 80 na Necrópole das Casas (Redondo). De realçar um objeto de grande importância a estátua romana em bronze, descoberta em São Manços nos anos 70.

A exposição permanente reflete ainda a presença islâmica.

A exposição contou com a participação de duas Bolseiras da FCT e de dois colaboradores da DRCA

3. EXPOSIÇÃO do Grupo Gravura Mariana Quito

A exposição apresenta o álbum de gravuras originais de 25 artistas, composto por estampas avulsas que refletem as características individuais de cada um e o carácter fragmentário do mundo contemporâneo. A artista portuguesa Mariana Quito no ano de 2000 fundou o atelier de gravura na cidade de Santos, São Paulo, doando todo o seu material de gravura do seu atelier. Este grupo foi reativado, após um período de paragem, pela professora Marcia Santtos, atual coordenadora. Os alunos que lá trabalham denominam o atelier por "Grupo de Gravura Mariana Quito", em homenagem à grande artista gravadora. As matrizes dos trabalhos apresentados foram realizadas em relevo e em côncavo com métodos tradicionais, como xilogravura e gravura em metal, e através de pesquisa de procedimentos alternativos como cologravura, transferência, chine collé, porchoir e frotagem.

4. TESOUROS DO MUSEU DE ÉVORA – CURIOSIDADE NATURAL

A Exposição representa uma coleção de História Natural constituída por uma multiplicidade de espécies, das quais se destacam os cristais, os quartzos, as conchas, os fósseis de gastrópodes e os corais. A origem da coleção remonta ao Arcebispo Frei Manuel do Cenáculo, que adquiriu algumas das peças mais curiosas que agora serão exibidas, pretendendo ilustrar o mundo natural e facilitar o seu estudo.

Após a sua morte, a coleção continuou a aumentar através de doações particulares de objetos provenientes de todo o mundo como, por exemplo, a imponente cabeça de hipopótamo, proveniente de Moçambique. A diversidade e o percurso histórico desta coleção imprimem-lhe um caráter único no panorama dos museus em Portugal.

A exposição contou com a participação de duas bolsistas da FCT

5. Exposição NO ATELIER, da Pintora Teresa Magalhães

Uma série de 27 Pinturas, de pequeno e médio formato, realizadas em 2010 e 2011 retratam o Atelier de Teresa Magalhães.

As 22 fotografias que o reproduzem são os seus temas ou protagonistas.

Cada fotografia foi ampliada e impressa sobre tela em duplicado para desempenhar situações distintas, conforme apareça isolada ou em grupo.

As pinturas de menores formatos traduzem o intimismo do Atelier e antecipam a realização de outras cinco maiores, onde se agrupam organizadamente as referidas imagens repetidas que inventam os diversos espaços vivenciais.

6. MATERIALIZAÇÕES, de Zalinda Cartaxo

“Materializações” é no seu todo uma intervenção de *site-specific* (obras realizadas para um lugar específico, não funcionando noutro espaço) que foi realizada no Museu de Évora pela artista brasileira Zalinda Cartaxo no âmbito das comemorações do ano do Brasil em Portugal.

O título da exposição Materializações, refere-se, por um lado, ao fazer com a matéria, num jogo de sílabas Materializações, por outro, materializar indica um processo de revelação, uma possibilidade de existir no tempo presente ressoando, aqui o passado.

Para o Museu de Évora a artista elegeu matéria predominante do acervo arqueológico – a pedra e os seus derivados. Considerando as dimensões históricas e culturais do sítio que envolve Évora, Zalinda recolheu matéria-prima (pedra e pó) in loco (nos arredores da cidade) confrontando-os com as peças históricas do acervo, num jogo de reciprocidade, entre matérias e cores, tempo e espaço, a artista afirma o conjunto arqueológico do Museu.

7. EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA - Qual a sua Imagem da Segurança e Saúde no Trabalho?

Esta exposição surge no âmbito das comemorações do dia 28 de abril – Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho. Constituída por cerca de 30 fotografias, cada uma delas tem um elevado simbolismo no que respeita à prevenção do risco. Pretende-se com esta mostra atuar e alertar no sentido de evitar certos comportamentos que potenciam o risco através de processos de informação e formação vocacionados para o trabalhador na perspetiva de melhorar as relações laborais e ter mais respeito pelo ser humano.

A Exposição contou com a participação de dois representantes da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

8. O ESPAÇO E O TEMPO, UM OLHAR SOBRE A CIDADE

Esta Exposição tem como objetivo dar a conhecer ao público através das obras dos três artistas, alguns aspetos das alterações verificadas, ao longo de perto de um século, no património edificado da Cidade de Évora. Não foi uma mostra exaustiva dado que cada um dos artistas apresentou somente sete

obras.

O artista Marcelino Bravo apresentará sete obras a óleo abarcando a época entre os anos de 1900 a 1920.

O artista Júlio Jorge apresentará sete obras em aguarela representativas da época entre 1940 a 1960.

O fotógrafo Joaquim Carrapato propõe-se mostrar em sete fotografias alguns dos locais pintados quer pelo artista Marcelino quer pelo artista Júlio, tal como hoje se apresentam aos nossos olhos.

Contamos ter a participação de um Bolseiro da FCT

9. EXPOSIÇÃO - DESEJO DE NATUREZA E PAISAGEM

Pretendeu-se com esta Exposição dar continuidade à exposição da Paisagem, que decorreu no Museu de Évora no período de 26/10/2012 a 20/01/2013 e contou com a parceria de entidades como o CHAIA o CAM o MNSR e o ME, em que a ideia era confrontar as pessoas com as representações da paisagem portuguesa e refletirmos sobre essa paisagem, como é que ela foi, como é que nos é trazida e como é que é representada pelos artistas. Segundo o artista João Manuel Bernardo pretende-se complementar as questões que a anterior exposição levantou e cobrir a produção artística das últimas.

10. Acolhimento de Exposição de Pintura de Alunos da Universidade de Évora

Um grupo de alunos da Universidade de Évora pretende com esta exposição mostrar ao público o dinamismo contemporâneo do Museu, a atividade que é gerada pelas suas coleções e a sua relação com os estudantes de arte.

